

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Saturno em quadratura. Em tudo que faça e de tudo que espere resultados auspiciosos, envolva seu coração, porque se empreenderes teus atos exclusivamente pela lógica do andamento da história, te mimetizando com a onda inerte do comportamento psicossocial, é certo que obterás resultados, mas esses não terão a graça que experimentarias envolvendo teu coração. O que significa envolver o coração? Por exemplo, repetes a saudação de "bom dia!" "tudo bem?" inúmeras vezes a cada dia, mas raramente queres dizer de verdade o que a saudação formal enuncia. Envolver o coração implica em se apropriar das formalidades para irradiar através delas as bênçãos que surgem puras e indômitas do fundo do coração, da Vida que anima nossas vidas, da cria divina que podemos ser, se nos treinarmos a envolver o coração com espontaneidade a todo momento.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Por um tempo parecerá que seus planos foram por água abaixo, mas isso há de ser colocado em perspectiva realista, já que nada desandou tanto, as coisas apenas sofrem inconvenientes que serão driblados logo mais.

TOURO
21/04 a 20/05

Os impedimentos continuarão lá, porém, em vez de os enfrentar, o que provavelmente significaria uma derrota, faça diferente dessa vez, drible e dance junto com os impedimentos até esses se desnotarem.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

O entusiasmo é luminoso, mas pode acontecer em situações que, no fim, resultam em equívocos. É quase impossível dominar o entusiasmo, mas valerá a pena você tentar fazer isso nesta parte do caminho. Para o bem de todos.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Por mais que as pessoas fiquem desenhando perspectivas maravilhosas e fingindo demência a respeito de tudo que as anda afligindo, sua alma anda mais perceptiva do que nunca e isso não passa batido.

LEÃO
22/07 a 22/08

Os ressentimentos circulam pelo submundo da alma e você precisa ter atenção para que não tomem as rédeas das decisões que estão sobre a mesa. Mantenha seu coração sereno e puro, para que as decisões sejam corretas.

VIRGEM
23/08 a 22/09

O que acontecerá? Dessa vez acontecerá o que seja mais justo para o maior número possível de pessoas, e seria sábio de sua parte seguir por essa linha, para evitar forçar a barra dos acontecimentos sem necessidade.

LIBRA
23/09 a 22/10

Seria mais confortável fazer tudo do jeito que sempre deu certo, mas algo em sua alma se inquieta com essa perspectiva, avisando que seria melhor dar uma renovada no repertório, tentando alternativas diferentes.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Nem tudo há de ser interpretado como um desafio para você provar, novamente, sua força. Há coisas que podem inquietar sua alma, e desagradar também, mas não por isso você as deve enfrentar e consertar de imediato.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O desconforto que circula por aí, nos relacionamentos próximos, há de ser tratado tangencialmente, porque se você enfrentar acabará pondo lenha numa fogueira que se extinguiria lentamente com o tempo.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Se nosso coração fosse puro e desprovido de egoísmo, então julgaríamos a realidade e as pessoas com amorosa compreensão e, principalmente, com imparcialidade, e isso ajudaria muito a todos nos relacionamentos.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Julgar com imparcialidade é uma das questões mais difíceis para nossa humanidade, que sempre toma partido e torce por alguma das partes envolvidas, desprezando as outras. Procure você desenvolver a imparcialidade.

PEIXES
20/02 a 20/03

As cobranças, a severidade, a rigidez moralista, os sermões, todas essas situações são correntes espontâneas e comuns entre as pessoas. Faça você a diferença e comece a ver as pessoas com mais compaixão.

LIVRO

Memórias para motivar

» MANUEL MARTÍNEZ

Do alto de seus 58 anos, Philippe Seabra lança, hoje, em Brasília, o livro de memórias *O cara da Plebe*. Na conversa com o **Correio**, o guitarrista e vocalista disse que seu escrito (com 640 páginas) vai além de registros de recordações dos (às vezes não muito) bons velhos tempos e reflexões sobre vários assuntos que extrapolam a história da sua banda de punk rock, a Plebe Rude, criada em 1981. Ele quis redigir um texto que despertasse a vontade dos leitores em se empenhar por concretizar aquilo em que acreditam. Exemplos e realizações resultantes dessa filosofia de vida sobram ao autor. Basta pesquisar na internet e ver o que fez e faz. E o que fará: está preparando mais dois livros (um em parceria com o baixista André "X" Muller, também fundador da Plebe Rude); a regravação orquestrada da primeira obra da grupo, *O Concreto Já Rachou*, de 1986; um memorial sobre o rock no Brasil, iniciativa para a que já conta com parceiros de peso, como autoridades e outros artistas, além da definição do terreno onde o prédio ficará; e a gravação de surpresas em outro idioma, cujos detalhes deixou em suspense, mas garantiu que não será em sua língua materna: o inglês.

"Quis com o livro servir de inspiração. Não sei se consegui. Mas, creio que deu para mostrar que a juventude da minha época (anos 1970) não tinha acesso a nada em Brasília. Mesmo assim, a gente cavava, propeliado pela curiosidade intelectual, pela vontade de querer fazer. Ninguém ficava de braços cruzados", disse o brazuca de coração, e também por parte de mãe paraense.

Nascido em Washington D.C., capital do país do qual seu pai, português,



Capa da obra que propõe ser estímulo à ação

tinha nacionalidade e que representou como diplomata, Seabra acrescenta: "Acredito que o livro mostra que a juventude (brasiliense da época) podia fazer tudo, menos ficar de braços cruzados. E o mais importante: valorizava o que conseguia."

De peito nu

Elocubrações à parte, Seabra — que com a sua banda, e junto à Legião Urbana e ao Capital Inicial, está entre representantes candangos no movimento BRock, dos anos 1980, que realizou mega espetáculos do gênero pelo país e ainda segue na ativa — admitiu que se expôs como nunca. "Talvez, com o livro, inconscientemente, fiz algo que o Herberth Vianna (de Os Paralamas do Sucesso) me pedia para fazer há décadas nas letras das músicas da Plebe. Eu me expus de uma maneira como nunca fiz."

Quem quiser mais detalhes sobre essa exposição, só precisa consultar *O Cara da Plebe*. Aliás, ele narra passagens curiosas e curiosidades, como informações sobre o porquê do título do livro e em qual língua estrangeira a Plebe Rude gravará em breve.

SERVIÇO

O Cara da Plebe, autobiografia de Philippe Seabra, guitarrista e um dos fundadores da Plebe Rude - editora Belas Letras Livraria da Travessa, Casa Park Shopping Hoje, às 19h30

CRUZADAS

Tipo de anestesia									
Cantora de "Você Vai Estar na Minha"	O Anjo Pornográfico (Lit.)		Nikolai (?), escritor russo	Deserto africano		Ataque histórico		Ave de rapina que se alimenta de serpentes	A comissão defensora dos direitos humanos dos trabalhadores rurais
Aviação militar de um país								Amapá (sigla)	
Réptil que anda nas paredes (pl.)									
				Autores (abrev.)			Uma Thurman, atriz dos EUA		
				Luiz (?), cantor			Elétron (símbolo)	Obrigação, em inglês	
Cidade onde é entregue o prêmio Nobel da Paz	Relativo ao porco			Etapas do processo de pintura de parede					
Despidos			Vínculo; ligação (fig.)			Ferramenta para moldar madeiras			(?) do século do Romantismo
Encontro (?) fonético: o "x" com som de "ks"			Letra grega, corresponde ao "S" latino		500 folhas de papel (?) marra: à força				
(?) de pedra: louça varrida (pop.)						Fenômeno do aquecimento do Pacífico		(?) Armstrong: pisou na Lua em 1969	
Filho de Abraão (Bíblia)	Apelido de "Gisele" Região dos Pampas				Período incomensurável de tempo				Leila Diniz, atriz dos anos 1960
(?) potável, recurso finito no planeta							Prestadora de serviços postais (sigla)		
									Et cetera (abrev.)
Sílaba de "ultra"			Puxa!, em inglês		Nora Roberts, escritora do EUA		Hábito que amplia o conhecimento		
Antigo nome do "branco do olho" (Anat.)	Ayrton (?), ídolo da Fórmula 1 no Brasil							Letra inicial dos produtos da Apple	

BANCO 3/6on — gee — mal — 4/must — nell. 5/acaua — sígma. 6/el niño. 7/negra ll. 11/esclerótica.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

M	R	E	P	O	S	I	C	V	A	O
S	E	X	G	A	R	Ç	O	M		
C	E	U	N	C	S	B				
S	U	R	R	A	D	O	S	R		
R	S	N	U	A	C	O				
A	S	S	O	C	I	A	D	O		
R	S	E	A	C	L	I	V	E		
P	R	O	H	O	A	T				
C	U	T	A	N	E	A	S	I		
B	A	R	R	O	D	E	S	I		
O	L	I	N	A	C	U	D	I	U	
C	E	J	A	S	E	A	G	L	E	
L	O	J	A	S	E	A	G	L	E	
S	O	L	I	T	A	R	I	A		

SUDOKU DE ONTEM

3	4	5	1	7	8	9	6	2
9	1	8	6	2	3	5	7	4
2	7	6	4	9	5	1	8	3
4	5	3	9	1	6	8	2	7
1	9	2	8	4	7	3	5	6
6	8	7	5	3	2	4	1	9
5	6	4	7	8	9	2	3	1
7	2	1	3	5	4	6	9	8
8	3	9	2	6	1	7	4	5

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @eddiourocoquetel @coquetel

ASSINE AGORA

www.coquetel.com.br

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

AUSÊNCIA

Por muito tempo achei que a ausência é falta. E lastimava, ignorante, a falta. Hoje não a lastimo. Não há falta na ausência. A ausência é um estar em mim. E sinto-a, branca, tão pegada, aconchegada nos meus braços, que rio e danço e invento exclamações alegres, porque a ausência, essa ausência assimilada, ninguém a rouba mais de mim.

Carlos Drummond de Andrade

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		1		6	5			
					2			
		5	1			8		
								2
			9				6	4
6	8			2				
	9							
		6		5	7		2	3
		2		4		5		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net